

o Club Naval em Lisboa

A Festa da Bandeira, que se deveria realizar no proximo domingo, 6, foi transferida para o dia 13 do corrente, em virtude do mau tempo que tem feito durante a semana, impossibilitando o transporte pelo mar das embarcações regionaes do norte e sul do paiz, que devem tomar parte na revista naval, em Cascaes.

Assim, o Club Naval Povoaense adiu a sua partida para Lisboa para o dia 1 do corrente, pois, como já aqui dissemos, o nosso gremio sportivo vai tomar parte n'aquella grandiosa festa nautica.

Os representantes do Club Naval que vão a Lisboa são os directores srs. Antonio dos Santos Graça, João Borges Trocado, Paulo Couto Barbedo Pinto, Laurindo d'Oliveira e José Netto e os socios srs. Vicente Fernandes Nogueira, José da Costa Novo, Bernardino Lopes Venancio, Alvaro Pontes, Virgílio Marques e Manoel d'Oliveira.

As embarcações de d'aqui vão são uma lancha de pesca pertencente ao arraes Antonio Pinheiro, denominada «Senhor N'Agonia» e «Dente de Guard» e o escalor do Club Patria.

A associação local «A Maritima» faz-se representar pelos seus directores srs. Joaquim Francisco de Castro Lazera, Ignacio Pimpão, João Braga, Augusto Vasques e Manoel Francisco dos Santos Graça que, com o patrão do barco salva-vidas, o heroe João Sergio, vão pelo mar a bordo do «Lidador».

A tripulação da lancha vestirá, por occasião da revista naval, o traje caracteristico poveiro: — *Catalão vermelho, facto branco de branquea e faixa branca.*

Nas duas embarcações irão desfiladas as riquissimas bandeiras de seia bordadas a ouro do Club Naval e associação «A Maritima».

Conselheiro Abel Andrade

Temos visto por varias vezes na nossa praia, n'estes ultimos dias, o illustre advogado e ex-deputado da nação sr. conselheiro Abel Andrade.

Com prazer registavamos a visita de s. ex.ª á nossa terra, visto os relevantes serviços que lhe prestou, dotando-a com magnificos estabelecimentos de ensino e com o lyceu nacional, quando desempenhou o alto cargo de director geral de Instrução Publica.

E-nos sempre agradável recordar os beneficios que recebemos, pois a nossa gratidão vai áquelles que concorrerem para a prosperidade da nossa querida terra.

Para Fafe

Depois d'uma prolongada temporada na nossa praia, retiraram hontem para Revelhe, Fafe, acompanhados de suas familias, os nossos predissimos amigos srs. José Ferreira de Mello e Paulo Nunes da Silva Mattos, estimadissimos commerciantes amazenses.

Os nossos dilectos amigos foram admiravelmente encantados com as bellezas que encerra a nossa terra como praia, como povoação importante e, muito principalmente, pelas diversões que aqui se proporcionam aos nossos visitantes.

A despedida foi effectuosissima, vendo-se na gare varios commerciantes locais e grande numero de socios e directores do Club Naval Povoaense de que s. ex.ª são distintos e briosos consocios.

Cumprimentando s. ex.ª, apresentamos o protesto da nossa maior estima.

Descanso semanal

Algumas semanas já teem decorrido depois que foi decretado o descanso semanal, medida que, alegrando a classe dos empregados do commercio, veio sem constatação satisfazer uma exigencia social recommendada de sempre.

A parte mais illustrada do paiz recebeu aquella medida com as melhores demonstrações de satisfação, pois reconheceram o seu valor e a sua alta significação.

Porém, não se conclua d'aqui que o contentamento attingiu todos os que com elle mais lucraram.

D'estes alguns houve que nem a bem nem a mal podiam sofrer á primeira vista que a lei fosse geral, que a todos, sem contempção, pelo desejo que tinham de trabalhar, obrigassem a descansar 24 horas! semanalmente.

A experiencia, porém, vem demonstrando que a lei não permite que se trabalhe no dia que ella ordena que se descanse, sob penas rigorosas que, mesmo entre nós, já teem sido applicadas.

O publico que, ao principio, também estranhou a ordem, havendo quem ao domingo se accusava de esquecido, vai-se habituando e nota, que a memoria, que fora um tanto ingrata, torna-se mais viva e mais fiel...

As salvados todos se vão preparando, com custo ou sem elle, de forma a no dia seguinte não sentirem os rigores que de logo teem de experimentar...

Esta é a verdadeira pena de talão.

Mas deixemos os rigores, o que mais desejamos é não ter de registar para o futuro novas victimas, pois que á esse um numero que bem desejavamos que não voltassemos depois d'hoje a registar

Proximo enlace

Foi ha dias pedida em casamento, pelo sr. Luiz Amorim, nosso illustre amigo, a ex.ª sr.ª D. Margarida Castro Alves, gentíl filha do sr. dr. José Antonio de Castro Alves, actual administrador d'este concelho.

Os primorosos dotes de que dispõe os distinctos noivos e a sympathia que inspiram preziam-nos que da sua união só ha esperar a felicidade de que se tornam dignos.

Casino Chinês

Terminaram, na segunda-feira ultima, os atrahentes espectaculos que desde agosto se vinham realisando n'esta luxuosa casa de recreio.

As applaudidas hespanholitas Pelion e Lobato, e a apreciada troupe Camberly proporcionarão aos poveoenses e á nossa colonia horas magnificas.

Anjinho

Falleceu, na sexta-feira passada, um filho do estimado artista d'esta villa, sr. Antonio Fernandes Lima.

O acompanhamento foi numeroso, incorporando-se bastantes creanças.

Aos paes do innocente o nosso testemunho de pesar.

Para o Brasil

A bordo do magnifico paquete inglez «Clyde», da Mala Real Ingleza, partiu hontem de Leixões, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso bom amigo e assignante sr. Antonio Azevedo Ramos.

—Parte hoje também para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete inglez «Oravia», da Companhia do Pacifico, o nosso sympathico amigo sr. João Francisco Arleiro Piastres.

A todos desejamos todas as prosperidades e uma feliz viagem.

O mez de setembro

Terminou esse mez que torna a nossa praia uma verdadeira cidade, em que não faltam as mais alegres e variadas festas.

Sem uma nota discordante, surgindo á todos os momentos diversões brilhantes, teve a Povoia durante esses dias occasião de se mostrar a estancia querida do norte, pela sua formosura, pelas suas commodidades e variados passatempos.

Uma colonia distinctissima den-lhe essa animação que a torna a mais interessante e a mais pittoresca pela variada concorrência do banhistas que aqui se reúne a passar a época balnear.

E, n'este ponto, em nenhum mez se nota mais essa diversidade do que no mez de setembro.

No anno que decorra, setembro indo aqui reunido, encontrando-se no nosso meio não só familias distinctas das provincias do norte, mas muitas também do sul e até algumas de Hespanha.

Os espectaculos, as soirées, as diversões publicas por todos eram concorridas, imprimindo-lhes um aspecto caracteristico, uma animação não vulgar.

E como em nenhum anno a nossa praia offerrecer maior numero de diversões, e mais continuas, a Povoia pareceu estar em festa desde o primeiro dia ao ultimo d'aquelle mez.

A propaganda feita pelo Club Naval Povoaense, durante todo o anno, com enthusiasmo e dedicação, produziu o melhor effeito, levou longe o nome da nossa praia e ella chamou novos hospedes que se retiraram maravilhados com a formosura e encantos que ella possui, com o fervor e iniciativa dos poveoenses que se mostraram ardentes propugnadores dos interesses da sua terra e acerrimos zeladores do nome da Povoia.

Trabalharam a valer aquelles que a peito tomaram o fazer a propaganda da nossa terra; tiveram, é certo, bons auxilios, mas esse espirito patriotico ainda não se espalhou tanto como era para desejar.

Mas, no entanto, muito se fez, e a não abandonarem o seu compromisso os verdadeiros patriotas, mais larga ha-de ser a influencia da sua obra e mais adeptos se inscreverão na sympathica cruzada a favor da propaganda de nossa terra.

Aprecie-se justamente o effeito d'esse trabalho. veja-se o resultado que a Povoia colheu e anime-se, conjuvise e fortifique-se essa empresa com a qual todos os poveoenses teem a lucrar.

A colonia de setembro, atrahida a esta praia pela boa impressão manifestada pelos banhistas do mez passado, reconheceram o quanto nos empenhamos por ser aqui a mais agradável e concorrencia para a vida alegre e productiva da nossa praia.

E porque o reconheceram foram nos auxilios de dedicaçao nas festas de setembro, promovendo esse torneo ás rolagens, senão uma diversão relativamente nova n'esta praia, constituiu o numero brilhante e enthusiasista d'aquellas festas.

Quantas festas assim não teriamos, augmentando o programma dos festejos balneares, e tornando mais intimas as relações entre banhistas e poveoenses?

Estas, sobretudo, é que é de maximo interesse alimentar e desenvolver, tornando assim interessada a classe balnear na prosperidade e reclamo da praia da Povoia.

A alegria e a distincta conveniencia que nos facultam os banhistas de setembro são um penhor que não esqueceremos e a que procuraremos corresponder nos annos futuros.

Aquelles nossos amigos, que já se retiraram e que compozos partilharam das manifesta-

ções de enthusiasmo, havidas durante o mez ultimo, os mais penhorantes agradecimentos.

CLUB NAVAL

Continua o publico a acompanhar com interesse togas as iniciativas d'este gremio, que caminha desenvolvendo uma acção extraordinaria de propaganda a favor da nossa praia.

Para o muscu, que já conta lindas colleções de aves e conchas, teem sido enviados por habeis caçadores bellos exemplares de passaros, apanhados já na quadra venatoria que decorre.

O nosso illustre amigo e conterraneo sr. Antonio Augusto da Rocha Peixoto, que muito tem auxiliado os directores d'aquella collectividade, acaba de offerrecer para o muscu uma preciosa e larga colleção de conchas, respectivamente classificadas e dispostas.

E este um brinde apreciado que, enriquecendo aquelle gabinete, mais veio patlear o interesse que lhe dispensa o nosso distincto conterraneo.

O nosso presado amigo e importante commerciante em Manaus, sr. Paulo Nunes da Silva Matta, ao retirar-se ha dia d'esta praia, onde passou a temporada de banhos, inscreveu-se como socio do Club Naval Povoaense, pagando as quotas correspondentes a cinco annos.

Esta gentíl prova de sympathia e admiração por o nosso patriotico gremio traduz da parte d'aquelle nossa amigo a mais estima que consagra á nossa praia e o interesse que nutre pela sua prosperidade.

Gentilezas d'estas penhoram e estimulam.

Tempo

Depois d'uma bella e longa quadra, que ha dois mezes vinha deliciando a nossa querida colonia a contento dos multos que a saudam e sempre lhe dispensam as maiores atenções, irrompeu um tempo de chuva fugitante e d'uma ventania medonha que com bem pezar vai contrastando a todos.

Contudo parece-nos que não somos ainda dos que mais temos a fastiar, pois que d'outras terras noticias nos teem chegado, que, fazendo soffrer, e muito, os naturaes, contrastam os estranhos ao saberem dos pornermos das tempestades que alli se teem desencadeado.

Dit-nos-hemos por felizes, se apenas tivermos a registar estas mudanças de tempo que não occasionam victimas.

Collegio Povoaense

Deve por toda a semana começar a funcionar este novo estabelecimento de instrução, dirigido pelo nosso amigo rev. Manoel Ribeiro Pontes.

Sabemos que a concorrência de alumnos será avultada, pois já bastantes se teem alli matriculado.

Já aqui dissemos das magnificas condições de que dispõe o predio em que é instalado, tendo-lhe sido feitas todas as reformas precisas para o tornar adequado e dos melhores para aquelle fim.

Enquanto á competencia do professorado só devemos dizer que é habilitadissimo.

Ordenação

Receben, na ultima semana ordens de diacono, no seminario de Braga, o nosso estimado amigo rev. Jeronymo Luiz da Costa.

Com a maior satisfação apresentamos-lhe os mais encorajadores parabens.

Caça

Começou bem, este anno, a época venatoria no nosso concelho. Os devotos de Santos Humberto estão contentes, porque, a compensar a falta da galinhola e da perdiz, tem sido grande a abundancia das saborosas codornizes, por sinal bem gordas, que, aos bandos, teem invadido os nossos milheirões. E então é ver os nossos *Neurods*, n'uma disputa entre si brilhante, marcadas bem e de tal fórma que cresce agua á bocca aos *pechotes* que, por igual modo, longe de se desconcertarem, tratam de se refazer de *rusto*, procurando pontarias cesteiras para que os mestres comprehendam que os discipulos estudam bem as lições...

E, a proposito, conveny registrar aqui o gosto que, n'esta villa, se está desenvolvendo pela caça, vendo-se agora alistados no culto á sua deusa a *jeunesse dorée* poveoense.

A Povoia caminha, não ha duvida, na esteira do progresso.

Mas, reatando o começo, convem dizer que o *pelto* vae dando occasião a uma regular fuzilaria, que é o mesmo que affirmar-se que a *colheita*, para depois dos milheirões, será excellente.

A arribação, com excepção das rolas que teem sido abundantes, está sendo um tanto escassa; todavia ainda é cedo para desanimar, porque o tempo não tem corrido de maré. Deixemos vir a neve... e até já esperemos.

Agora um conselho aos proselytos de Diana cá da parvoia: Aperfeiçoae a raça dos vossos perdigueiros.

O que por ahí ha, com excepções rarissimas, é uma pobreza franciscana, com tal *fielidade* a caça ha de, forçosamente, rarear, deixando de enfeitar os cintos dos nossos *Neurods*.

Avante, pois, pela caça, tratando-se para isso, do aperfeiçoamento da raça canina. São estes os nossos votos.

Camara municipal

Sessão de segunda-feira, 30 de setembro de 1907

Presidencia do sr. abbade de Navaes, estando presentes os varedores srs. Costa Marques, Sampaio, Faria e Almeida.

Requerimentos

De José Martins dos Santos, da freguezia de Amorim, pedindo attestado do seu comportamento moral e civil. Attestaram de bom.

—De João Henrique Alves da Costa Reis, d'esta villa, pedindo licença para collocar mais um contador para a divisão d'agua, na casa que possui na rua d'Almada. Deferido.

—De Maria da Graça Silva de Almeida, proprietaria d'esta villa pedindo providencias no sentido de serem melhoradas as boccas de lobo que existem ao pé de sua casa, sita na rua do Norte e Avenida Mousinho d'Albuquerque para serem de maior largura para assim darem escoamento ás aguas que ali se juntam. Que ficava tomado em consideração.

Officio

Do presidente da commissão dos jurados, participando ter sido arbitrado aos empregados da camara a gratificação de 35\$000 réis, pela coadjunção prestada ao secretario da mesma nos trabalhos do mesmo recenseamento dos jurados para o anno de 1908.

—Do administrador do concelho, pedindo um mappa de percentagens votadas pela camara para a receita do anno de 1908 e o mappa dos empréstimos da municipalidade com re-

ferencia a 31 de dezembro do corrente anno indicando a importancia de cada um d'elles as datas das autorisações, os encargos annuaes, as quantias amortizadas, as que restam amortisar e os annos que faltam para concluir as amortisações.

—Do Doutor Delegado d'esta comarca, pedindo informações com respeito a uma local do jornal «O Avante» acerca d'uma transgressão da postura na qual é visado o sr. vereador Costa Marques. Foi encarregado o sr. presidente de responder.

—De Domingos Fernandes Cunha Junior, accusando a recepção do officio d'esta camara, sob o numero 109, bem como a cópia da acta da junta e agradecendo as expressões que a mesma acta contem.

Boletim semanal

Estadas

Está entre nós, em serviço de cobrança, o nosso amigo sr. José Dias, estimado empregado-viajante do Centro Industrial do Minho, de Famaleda.

—Cumprimentamos, n'esta praia, n'um dos dias da ultima semana, o nosso amigo sr. José Marques da Cunha, intelligente director da fabrica do gaz, de Braga.

—Tambem em serviço de cobrança encontra-se n'esta praia, o sr. Americo Lourenço, empregado-viajante dos srs. Bernardino Leite de Faria & C., do Porto.

Partidos

Acompanhado de sua esposa, a ex.ª sr.ª D. Benedicta Almada Azenha, partiu para o Luso o sr. José Gabriel Peixoto de Magalhães e Menezes, capitalista e proprietario em Fafe.

—Partiu para Bornes, Pedras Salgadas, o nosso presado conterraneo rev.ª José Izidoro Brenha, illustre abbade d'aquella freguezia.

—Partiu para Vianna do Castello o nosso amigo sr. C. Costa Basto, socio da firma Costa, Cerqueira & Commandita da mesma cidade.

Juros de obrigações de dividida interna amortizavel

Desde o dia 1 de outubro em diante, nos dias uteis, pagam-se na recebedoria d'este concelho os juros do segundo semestre do anno corrente, dos titulos de 3%, de 1905, 4%, de 1890 e 4 1/2%, de 1888 e 1889; devendo os interessados apresentar as relações dos juros e os seus titulos, depois de terem verificado se foram sorteados, na repartição de fazenda, nos referidos dias, desde as dez horas da manhã ás duas horas do tarde, afim de serem conferidos.

Rocha Peixoto

Retornou d'esta praia na segunda-feira ultima, para a sua casa de Matosinhos, o nosso querido conterraneo e digno director da Bibliotheca Publica e do Museu Municipal do Porto, sr. Antonio Augusto da Rocha Peixoto.

Durante a sua estada n'esta villa continuou s. ex.ª varios trabalhos a s. ex.ª se entregou e que dizem respeito a estudos sobre esta localidade.

Com s. ex.ª retornou tambem o illustre capitão sr. Fonseca Cardoso, que, como dissemos no ultimo numero, esteve aqui a fazer um estudo anthropologico da classe maritima.

Baptizado

Recebeu o sacramento do baptismo, na penultima quarta-feira, um filhiho do nosso respeitavel amigo e capitalista n'esta villa sr. Luiz Antonio Ferreira Gomes.

Foram padriños a ex.ª sr.ª D. Dorothea de Souza e o sr. Antonio Ferreira Torres. As nossas felicitações aos pais do recém-nascido.